



MEMORIAL DESCRITIVO

DECKS PARQUE LINEAR



CENTRO

VIDEIRA, ABRIL DE 2026





SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
1.1 REFERÊNCIAS.....	4
2. SERVIÇOS PRELIMINARES	5
2.1 CANTEIRO.....	5
2.2 PLACA DE OBRA.....	6
2.3 regularização DO ESPAÇO/TERRAPLANAGEM.....	6
3. Pavimentações	7
3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES, DEMOLIÇÕES E PREPARAÇÃO DAS ÁREAS 7	
3.2 INFRAESTRUTURA E FUNDAÇÕES	7
3.3 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	8
3.4 PISOS E ACABAMENTOS.....	9
4. revestimentos	10
4.1 guarda corpo – METÁLICO.....	10
5. PINTURA METÁLICA.....	11
6. PINTURA.....	11
7. PAISAGISMO.....	12
7.1 Aquisição de mudas.....	12
7.2 Preparo do local de plantio.....	13
7.3 PLANTIO DA VEGETAÇÃO	13
7.4 PEDRA DE RIO / SEIXOS ROLADOS	14
7.5 Plantio de árvores e arbustos.....	14
8. urbanização.....	15
8.1 banco CURVO EM S DE CONCRETO E MADEIRA PLÁSTICA.....	15
8.2 banco redondo em volta de canteiro	16
8.3 banco simples em concreto e madeira plástica.....	16
8.4 banco arredondado	17
8.5 banco na floreira	17
8.6 guarda corpo	18
9. SERVIÇOS FINAIS	19
9.1 LIMPEZA DA OBRA.....	19
9.2 RECEBIMENTO DEFINITIVO	19

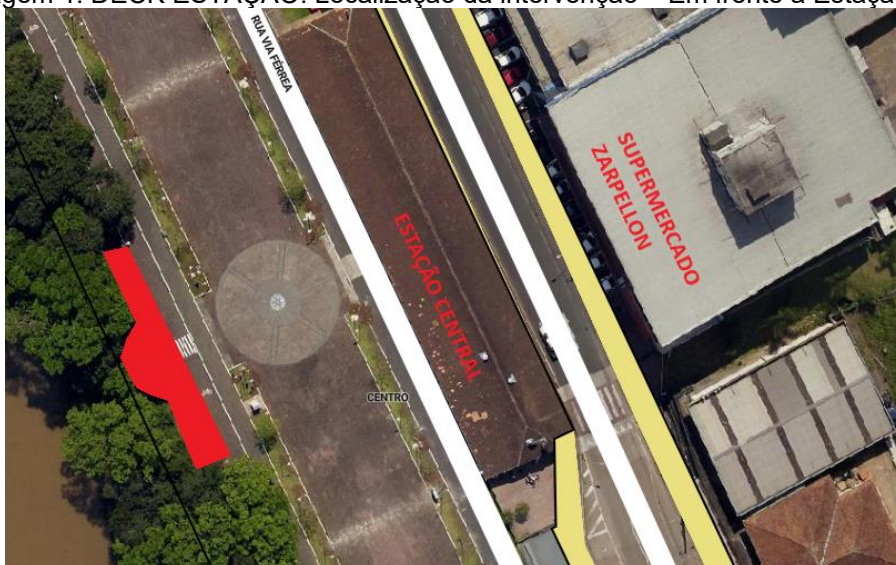




1. OBJETIVO

Estabelecer os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas necessárias, contidas neste memorial, na planilha orçamentária e no conjunto de pranchas, visando à reconstrução de 3 decks, localizados no Parque Linear, no Município de Videira – SC.

Imagem 1: DECK ESTAÇÃO. Localização da intervenção – Em frente à Estação Central.



Fonte: Geomais, 2026.

Imagem 2: DECK PARQUE LINEAR 1. Localização da intervenção – ao longo do Parque Linear.



Fonte: Geomais, 2026.





Imagem 3: DECK PARQUE LINEAR 2. Localização da intervenção – ao longo do Parque Linear.



Fonte: Geomais, 2026.

Notas importantes:

Atentar para a execução das instalações durante a execução das diversas etapas, uma vez que a execução das instalações de uma determinada etapa poderá influenciar diretamente as instalações das etapas posteriores e vice-versa.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do CONTRATADO.

Os materiais que não satisfizerem às especificações, ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço dentro de quarenta e oito horas a contar da determinação do Fiscal da obra.

1.1 REFERÊNCIAS

Constituem partes integrantes desta especificação, os seguintes projetos e documentos:

- Projeto de Arquitetônico;
- Projeto estrutural;





- Planilha Orçamentária;
- Cronograma físico-financeiro;
- BDI;
- Memorial Descritivo.

Os serviços deverão ser executados de acordo com a presente especificação, sendo que qualquer solicitação de modificação deverá ser encaminhada, por escrito e fundamentada, ao Fiscal de Obras do Município de Videira - SC, para análise da mesma.

As medidas de proteção aos empregados e a terceiros durante a construção, obedecerão ao disposto nas “NORMAS DE SEGURANÇA DE TRABALHO NAS ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL”, em especial a NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

A Contratada fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, linhas de vida, guarda-corpo, entre outros, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 CANTEIRO

A contratada deverá providenciar às suas expensas, os serviços necessários a execução dos serviços. Para isto deverá obter junto aos órgãos e concessionárias locais as respectivas licenças e permissões. As despesas de taxas e consumo são de responsabilidade da Contratada.

A contratada é responsável pela guarda, vigia e segurança de todos os elementos do canteiro de obras, garantindo seu perfeito fechamento e evitando intrusões, mantendo em perfeitas condições todas as instalações pertencentes





ao canteiro, primando pela limpeza e conservação também das áreas externas e contíguas ao canteiro

Tanto o canteiro de obras quanto as demais instalações deverão atender a NR-18 “Condições do Meio Ambiente de trabalho na Indústria da Construção Civil”.

A CONTRATADA deverá manter disponível na obra cópia dos projetos arquitetônico e complementares, ARTs e RRTs, Alvará e Diário de Obra.

2.2 PLACA DE OBRA

A placa de obra será confeccionada em chapa galvanizada fixada com estrutura de madeira. Terá área de 2,40m², e deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

A arte para a Placa será fornecida pelo fiscal da obra.

2.3 REGULARIZAÇÃO DO ESPAÇO/TERRAPLANAGEM

A contratada deverá executar a regularização e nivelamento do terreno ou espaço, de modo a garantir condições adequadas para a implantação nova.

2.4 LOCAÇÃO DA OBRA

Após a limpeza do terreno, a construtora deverá realizar a locação da obra por meio de gabaritos de tábuas corridas devidamente pontaletadas, obedecendo rigorosamente às dimensões, alinhamentos e níveis definidos no projeto de implantação.

A CONTRATADA será responsável por quaisquer erros de alinhamento e/ou nivelamento.





3. PAVIMENTAÇÕES

3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES, DEMOLIÇÕES E PREPARAÇÃO DAS ÁREAS

Previamente ao início das execuções, deverão ser realizados os serviços de demolição e remoção das estruturas existentes indicadas em projeto, compreendendo demolição manual de pilares, vigas e demais elementos em concreto armado, sem reaproveitamento dos materiais.

Também será executada a retirada completa dos pisos em madeira existentes, incluindo vigamentos, rodapés, guarda-corpos, bancos e demais elementos acessórios eventualmente presentes.

As estruturas metálicas existentes deverão ser desmontadas mediante retirada de soldas, cortes mecânicos e remoção integral das peças.

Todo o material resultante das demolições deverá ser carregado, transportado e destinado a local ambientalmente adequado, obedecendo à legislação vigente, incluindo carga mecanizada, transporte e descarga.

Nas áreas onde os novos decks forem apoiados diretamente sobre o terreno, deverá ser realizada previamente a limpeza, escavação quando necessária, regularização do subleito, nivelamento e compactação mecânica, de modo a garantir capacidade de suporte compatível com o projeto executivo.

Para o deck implantado em nível elevado, afastado aproximadamente 2,00 m do solo natural, a execução deverá seguir integralmente as disposições estruturais constantes no projeto específico, com sistema apoiado sobre pilares, vigas e laje em concreto armado, não sendo aplicável regularização direta do terreno como base estrutural.

3.2 INFRAESTRUTURA E FUNDAÇÕES





Serão executadas fundações conforme definidas em projeto estrutural, compreendendo sapatas isoladas, sapatas corridas, blocos e vigas baldrame, conforme cada modelo de deck.

As formas serão confeccionadas em chapas de madeira compensada resinada ou sistema equivalente, incluindo fabricação, montagem, escoramento e desmontagem.

As armações das fundações serão executadas com aço CA-50 e CA-60, em bitolas e quantitativos definidos em projeto estrutural.

Nas áreas com estruturas remanescentes em concreto armado, estas deverão ser previamente vistoriadas por profissional habilitado, avaliando-se o estado de conservação, presença de fissuras, corrosão de armaduras, destacamentos, patologias e capacidade resistente. Caso identificado comprometimento estrutural ou insuficiência de desempenho frente às novas cargas previstas, deverão ser executados reforços estruturais específicos, mediante aprovação técnica.

3.3 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

As estruturas dos decks serão executadas em concreto armado moldado in loco, obedecendo rigorosamente aos projetos estruturais fornecidos.

Conforme projetos apresentados, as lajes serão do tipo maciça com espessura de 12 cm, apoiadas em vigas de seção predominante 15 x 50 cm e pilares de seção 15 x 30 cm, salvo detalhamentos específicos indicados em prancha

A armação será composta por aço CA-50 e CA-60, em diâmetros variados, conforme detalhamento estrutural.

O concreto estrutural deverá possuir resistência característica mínima de **fck = 25 MPa**, com lançamento, vibração mecânica, adensamento, cura e acabamento executados conforme normas técnicas vigentes.





As formas deverão garantir estabilidade geométrica, estanqueidade e acabamento compatível.

3.4 PISOS E ACABAMENTOS

Sobre as áreas indicadas em projeto, será executado piso em concreto armado ou acabamento diretamente sobre laje estrutural, conforme cada deck.

Nos decks apoiados sobre o solo, sobre o subleito previamente regularizado e compactado, poderá ser executada camada de brita graduada ou pedrisco, seguida do piso em concreto moldado in loco, conforme detalhamento executivo.

Nos decks elevados, o acabamento será executado diretamente sobre a laje estrutural concluída.

Quando previsto, será executado contrapiso em argamassa de cimento e areia com preparo mecânico, espessura média de 2 cm, para regularização da base e preparação do acabamento final.

Após cura adequada, a superfície deverá receber tratamento mecânico com politriz ou equipamento equivalente, visando uniformidade superficial.

Serão executadas juntas de contração, dilatação ou serradas, conforme modulação do projeto e necessidade técnica, objetivando controle de fissuração.

Deverá ser observado caimento mínimo necessário ao correto escoamento das águas pluviais, evitando empoçamentos.

3.5 IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURA

As superfícies indicadas receberão impermeabilização com emulsão asfáltica ou sistema tecnicamente equivalente, aplicada em no mínimo duas demãos, respeitando consumo e intervalo entre aplicações recomendados pelo fabricante.





O acabamento final será realizado com pintura epóxi de alta resistência, aplicada manualmente ou mecanicamente em duas demãos, precedida de primer compatível.

As pavimentações em concreto pigmentado deverão seguir as tonalidades mais próximas às especificadas em projeto arquitetônico:

- Concreto na cor cinza, referência aproximada à tinta Suvinil Elefante (RGB R162 G162 B157);
- Concreto na cor vinho, referência aproximada à tinta Suvinil Bebida Púrpura (RGB R96 G40 B78).

3.6 OBSERVAÇÕES GERAIS

Toda execução deverá obedecer aos projetos arquitetônico, estrutural e complementares, bem como às normas da ABNT aplicáveis.

Antes do início dos serviços, todas as medidas em campo deverão ser conferidas.

Quaisquer divergências entre projeto, memorial e condições reais da obra deverão ser comunicadas à fiscalização e ao responsável técnico para definição prévia.

4. REVESTIMENTOS

Os revestimentos do deck consistem em camadas aplicadas sobre a base estrutural com a finalidade de proteção contra a ação de intempéries, umidade e desgaste mecânico, contribuindo para a durabilidade do sistema, melhoria do desempenho superficial e acabamento estético. Deverão, ainda, proporcionar superfície regular, segura ao uso e adequada às condições de exposição externa.

4.1 GUARDA CORPO – METÁLICO





Será executado guarda-corpo em aço galvanizado, com altura de 1,10 m, composto por montantes tubulares de 1 1/4" espaçados a cada 1,20 m, travessa superior em tubo de 1 1/2" e gradil formado por tubos horizontais de 1" e verticais de 3/4". A fixação será realizada diretamente na estrutura existente, garantindo estabilidade e segurança do conjunto.

5. PINTURA METÁLICA

O guarda-corpo receberá pintura com aplicação de fundo anticorrosivo à base de tinta alquídica (tipo zarcão), executada por pulverização em fábrica, em uma demão. Posteriormente, será aplicada pintura de acabamento com tinta alquídica (esmalte sintético acetinado), também por pulverização, em uma demão, garantindo proteção e acabamento adequado ao elemento metálico.

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, com as arestas vivas. Deverão ser fixadas mestras de madeira para garantir o desempenho perfeito.

As superfícies a serem revestidas deverão ser limpas com escova seca, de modo a eliminar todas as impurezas, deverão ser isentas de pó, gordura, etc. Antes da aplicação do revestimento, as superfícies deverão ser molhadas abundantemente, devendo permanecer úmidas.

O revestimento só poderá ser aplicado após 7 (sete) dias da conclusão da alvenaria e após a cura do concreto.

As etapas de revestimento de emboço e reboco poderão ser substituídas por massa única (emboço + reboco), industrializada ou misturada na obra.

6. PINTURA

Todo material a ser utilizado na execução da pintura deverá ser de 1ª qualidade. As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas, no mínimo, entre demãos sucessivas, salvo quando indicado de outra forma.





Igual cuidado deverá haver entre demãos de massa, observando-se um intervalo mínimo de 48 horas, após cada demão de massa, salvo quando indicado de outra forma.

Os trabalhos de pintura em locais não totalmente abrigados serão suspensos em dias chuvosos ou, quando da ocorrência de ventos fortes que possam transportar poeira ou partículas em suspensão no ar.

Todos os custos de materiais e mão de obra para executar a pintura (pincel, solvente, selador, etc.) devem estar incluídos nos itens de pintura.

As cores para a pintura serão definidas pela Secretaria de Obras e Projetos que terá a liberdade para escolher qualquer cor disponível no mercado.

OBS: Antes da aplicação deverão ser consultados o fiscal da obra e Arquiteto responsável pelo projeto para aprovação das cores.

7. PAISAGISMO

Conforme projeto arquitetônico e paisagístico, será feito o plantio de diferentes tipos de vegetação para gerar um ambiente cuja arquitetura e a natureza estejam em plena harmonia.

7.1 AQUISIÇÃO DE MUDAS

Para a aquisição de mudas, os seguintes itens devem ser respeitados:

- As mudas devem ser adquiridas de viveiristas idôneos;
- Observar o estado fitossanitário das mudas, que apresentem brotações novas e saudáveis, evitando aquelas com sintomas de moléstias ou sinais de ataque de pragas;
- Nas mudas com torrão evitar as que apresentam raízes superficiais ou raízes saindo pelos orifícios de drenagem das embalagens. Nas mudas de raízes nuas, evitar as que apresentarem raízes danificadas (quebradas, torcidas etc.);





- As mudas das árvores devem ter tronco único, sem ramificações até uma altura mínima de 1,80m.

7.2 PREPARO DO LOCAL DE PLANTIO

Para a preparação do local de plantio, os seguintes passos deverão ser seguidos:

- Deverão ser eliminados do local, pragas e ervas daninhas, bem como deverão ser removidos todos os entulhos existentes, após a limpeza deverá ser executado o preparo da terra;
- Revolver a terra, eliminando os torrões em toda área de plantio;
- Verificar a existência de tubulações de elétrica, hidráulica e esgoto;
- Demarcar os canteiros, onde serão abertas as covas;
- Nos locais onde será implantada a vegetação, preparar o solo descompactando-o e nivelando-o. Deixar a terra perfeitamente nivelada conforme nível especificado no projeto, observar a presença de taludes e demais variações do terreno.

7.3 PLANTIO DA VEGETAÇÃO

O plantio da vegetação deverá ser executado nas áreas indicadas no projeto de paisagismo e planta de locação, sendo que a formação e plantio dos canteiros ornamentais deverão ser executados após a execução dos meios-fios, as espécies a serem plantadas estão descritas na tabela abaixo:

Tabela 1: Espécies para plantio.

GRAMADO, ÁRVORES, ARBUSTOS E FLORES					
NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	TAMANHO MUDA	QUANTIDADE	CATEGORIA	DISTÂNCIA ENTRE MUDAS
PEDRA DE RIO / SEIXOS ROLADOS		-	47,20m ²	PEDRA	
LAVANDA	LAVANDULA	POTE DE 3,6L	32 UNID	ARBUSTO	30 A 45 cm
IPÊ ROXO	TABEBUIA IMPETIGINOSA	-	7 UNID	ÁRVORE	ALTURA MIN 2m

Fonte: O Autor (2026).

A vegetação só deverá ser plantada quando a obra estiver terminada, limpa, pintura acabada, elétrica colocada e sem trânsito de pessoas nos canteiros.





7.4 PEDRA DE RIO / SEIXOS ROLADOS

Execução de camada de cobertura nas floreiras com seixo rolado (pedra de rio), de granulometria média, devidamente limpa, aplicada sobre o substrato, com espessura suficiente para garantir acabamento estético, auxílio na retenção de umidade e redução de erosão superficial.

7.5 PLANTIO DE ÁRVORES E ARBUSTOS

Para o plantio das árvores e arbustos os seguintes passos devem ser seguidos:

- a) Para as árvores abrir covas, com paredes retas nas dimensões, 100x100x100cm, árvores, covas de 60x60x60cm, arbustos, 40x40x40cm.
- b) Se a terra encontrada no local no início da obra, retirada de camada superficial (de 50cm a até no máximo 100cm de profundidade), for de boa qualidade, esta poderá ser reaproveitada;
- c) A terra deverá ser misturada com nutrientes antes de ser empregada;
- d) Adubos orgânicos: esterco de galinha curtido, verme composto ou equivalente;
- e) Adubos químicos: fórmulas prontas de NPK, Salitre do Chile, fosfatos naturais, farinha de osso;
- f) A terra colocada, para cada 1m², deve-se incorporar 15 litros de esterco, mais 150 gramas de adubo químico NPK 4-14-8;
- g) Forrar a cova com um pouco de terra preparada. Os fertilizantes deverão ser misturados com terra vegetal e colocados no terço inferior da cova, evitando contato direto com as raízes;
- h) Caso o solo esteja muito seco, preencha $\frac{3}{4}$ da cova e faça uma rega abundante. Deixe a água ser absorvida e depois prossiga com o plantio;
- i) Fazer uma segunda cova dentro da primeira, do tamanho do torrão ou do sistema radicular da planta, colocar a muda de modo que fique enterrada na profundidade que estava no viveiro. Pressionar a terra ao redor das raízes;





- j) Observar no local a necessidade de cobrir com terra os torrões com altura superior ao nível acabado da terra indicado no projeto. Neste caso, criar “morrotes” suaves;
- k) Construir com a terra uma pequena coroa (bacia) ao redor da planta e fazer a rega, preenchendo-a com a água, deixar a água ser absorvida e repetir a operação;
- l) Nas mudas de árvores e palmeiras, fazer o tutoramento colocando três tutores (varas de madeira ou taquara), que devem ser amarrados com sisal, de modo a formar um tripé, fixando a planta para que não tombe ou se curve com a ação do vento.

8. URBANIZAÇÃO

8.1 BANCO CURVO EM S DE CONCRETO E MADEIRA PLÁSTICA

Conforme o Projeto Arquitetônico e Detalhamentos, terão 5 bancos curvos em S, sendo 1 no deck estação, e 2 em cada um dos decks no parque linear, que serão feitos em concreto estrutural, com acabamento em concreto liso aparente, portanto para executar a forma deve-se atentar para não deixar linhas de emendas e elementos de travamentos que atravessem o elemento de concreto para não deixar futuras imperfeições. Na parte de cima do banco, serão fixadas ripas de madeira plástica de aproximadamente 15x50cm cada, na parte de concreto. Na parte de baixo do assento, será instalado perfil difuso de LED 4000k em toda a extensão do banco, para balizamento noturno. Serão 5 unidades do banco 6,24 m.

- Largura: 50 cm
- Comprimento: 6,24 m
- Altura: 42 cm





8.2 BANCO REDONDO EM VOLTA DE CANTEIRO

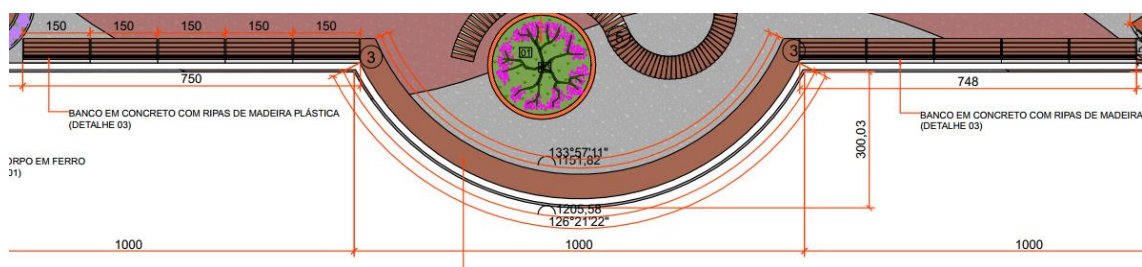
Conforme o Projeto Arquitetônico e Detalhamentos, serão feitos bancos redondos em volta de canteiros de árvores, sendo 2 unidades, envolvendo canteiros de 2,40m de diâmetro. Os bancos serão feitos com pés metálicos, e o assento em ripas de madeira plástica de aproximadamente 15x50cm cada.



8.3 BANCO SIMPLES EM CONCRETO E MADEIRA PLÁSTICA

Conforme Projeto Arquitetônico e Detalhamentos, serão feitas 10 unidades de banco com assento e encosto em concreto armado com acabamento em concreto liso aparente, com ripas de madeira plástica de 15x50cm cada, no assento e no encosto.





8.4 BANCO ARREDONDADO

Conforme Projeto Arquitetônico e Detalhamentos, no espaço redondo do deck estação, será feito um banco seguindo o redondo, no mesmo padrão dos bancos simples, com assento e encosto em concreto armado com acabamento em concreto liso aparente, com ripas de madeira plástica de 15x50cm cada, no assento e no encosto.



8.5 BANCO NA FLOREIRA

Conforme Projeto Arquitetônico e Detalhamentos, serão feitas 2 unidades de bancos seguindo alinhamento das floreiras, ambas instaladas no deck



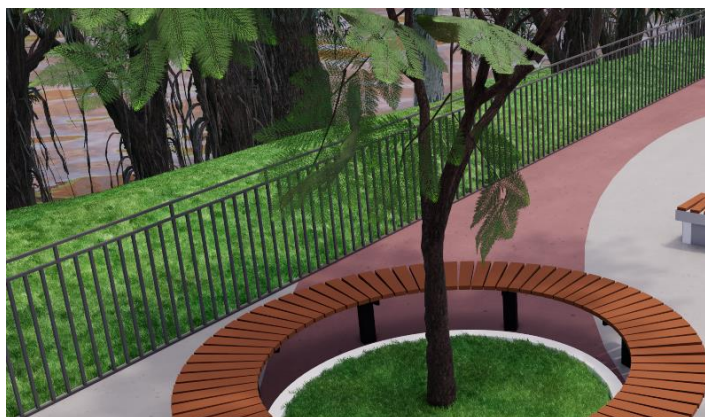


estação, com assento e encosto em concreto armado com acabamento em concreto liso aparente, com ripas de madeira plástica de 15x50cm cada, no assento.



8.6 GUARDA CORPO

Conforme Projeto Arquitetônico e Detalhamentos, serão feitas 126,46 m lineares de guarda corpo, em ferro, perfil 3x2cm, com pintura em cinza (à definir), contornando o perímetro dos 3 decks, exceto a linha da entrada dos decks, que ficarão junto ao passeio.





9. SERVIÇOS FINAIS

9.1 LIMPEZA DA OBRA

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na limpeza de obras atenderão às recomendações das Práticas de Construção. Os materiais serão cuidadosamente armazenados em local seco e adequado.

Ao final de cada dia será procedida à limpeza geral da obra de modo a evitar o acúmulo de entulhos e materiais que possam prejudicar o bom andamento dos serviços. Os entulhos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados que serão removidos da obra assim que estiverem cheios.

Os serviços de limpeza deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.
- Haverá particular cuidado em removerem-se quaisquer detritos, ou salpicos de argamassa endurecida, nas superfícies das alvenarias de pedra, dos azulejos e de outros materiais.
- Todas as manchas e salpicos de tintas serão cuidadosamente removidos.

9.2 RECEBIMENTO DEFINITIVO

Para recebimento definitivo a obra deverá estar totalmente limpa e sem entulhos e/ou restos de materiais utilizados depositados na rua ou no passeio.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas os equipamentos e mobiliários instalados.





CRISTIANE PASINI CARBONI

Arquiteta e Urbanista

CAU/SC A-44926-1

GABRIELLE ADADA

Arquiteta e Urbanista

CAU/SC A-288184-5

HOBERDAN HAUPT DE CASTILHOS

Engenheiro Civil

CREA/SC 133265-2

